



LUCIANA LIMA / AGÊNCIA BRASIL

Presos em contêineres



Agência Brasil

• O uso de contêineres como celas foi um dos fatores que motivaram o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária a solicitar ao procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza, que apresente pedido de intervenção federal no Espírito Santo. O presídio de contêineres se localiza no município de Serra. A unidade tem capacidade para abrigar 144 presos, mas, na última sexta-feira, havia 306 internos.

PM apreende crack e maconha

Dois adolescentes, de 16 anos, foram detidos, na manhã de ontem, com 60 pedras de crack, duas buchas de maconha, uma balança de precisão e um revólver calibre 32. Os jovens, encontrados no Bairro São Bernardo, ainda portavam R\$1.027 em dinheiro.

No início da tarde, outra apreensão de drogas, no São Benedito. Trinta e nove pedras de crack, 21 papelotes de cocaína e sete buchas de maconha foram recolhidas na Rua São Lourenço, por volta do meio-dia. Segundo a PM, ao perceber a aproximação da viatura, a pessoa que portava os entorpecentes fugiu, deixando as drogas para trás. Os policiais rateram a área, mas não localizaram o suspeito. O material apreendido foi encaminhado para a Polícia Civil.

Mulher é atropelada

Um auxiliar de enfermagem, de 24 anos, foi vítima de atropelamento, na manhã de ontem, na Ladeira Alexandre Leonel, Bairro Cascatinha. Segundo Boletim de Ocorrência registrado pela Polícia Militar (PM), Elide Moreira dos Santos foi atingida por um Fiat Uno, placa KZW 0147, de Teresópolis - RJ, ao tentar atravessar a rua, por volta das 11h.

O condutor do Uno, oficial de chancelaria, de 46 anos, não viu a moça — que teria surgido na pista depois de passar por trás de um veículo estacionado — a tempo de evitar o atropelamento. Elide foi socorrida pelo Resgate e encaminhada ao Hospital de Pronto Socorro (HPS), onde ficou em observação.

Disque-denúncia chega a JF

• Quem quiser dar informações sobre crimes sem ser identificado deverá ligar para o número 181

Até o dia 30 de junho, Juiz de Fora passará a contar com o serviço de Disque Denúncia Unificado 181 (DDU). Implantado pela Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais, a expectativa é que o número auxilie ações policiais solucionadas por meio de investigações. Sua implantação é baseada no sistema já consolidado em São Paulo, mas sem recompensas.

Como explica o diretor de Planejamento Operacional e coordenador do serviço, Aron Dalla, o maior benefício trazido é unificação de informações que eram repassadas se-

paradamente para a Polícia Militar ou para o Corpo de Bombeiros, por exemplo.

— Estamos aplicando uma visão sistêmica, de forma que as informações sejam compartilhadas e resultem em ações mais eficientes de combate ao crime — afirma.

A garantia de sigilo é total, nem mesmo o telefone do denunciante aparece para os profissionais que atendem às ligações, que são gratuitas. Além disso, segundo Aron, a pessoa em momento algum terá que se identificar e não há gravação de voz.

Quem ligar para o 181 poderá, ainda, como saber o que foi feito acerca da informação repassada. Ao denunciar algo, a pessoa recebe uma senha para que possa ligar posteriormente e consultar os dados. O serviço estabelece um prazo de até 40 dias para que essa resposta seja disponibilizada.

Além de ser inspirado

num modelo considerado bem sucedido, o DDU já está implantado na região metropolitana de Belo Horizonte desde 2007.

De acordo com Aron, pouco tempo depois de ser disponibilizado na capital mineira, mais de duas mil pessoas foram presas e grande quantidade de droga foi apreendida com informações vindas do Disque Denúncia.

— A contribuição da população tem gerado resultados muito eficientes. Foram feitas, inclusive, apreensões de cunho ambiental — aponta.

Mesmo com a chegada do novo canal, serviços como o 193 dos Bombeiros e o 190 da Polícia Militar não deixarão de existir. A proposta é que esses números sirvam apenas para o atendimento de emergências.

Além de Juiz de Fora, a previsão é que o serviço também esteja disponível para Governador Valadares e Montes Claros nos próximos meses.

Evitando sobrecarga do 193

O chefe do Departamento de Polícia Civil, Cristino Domingues Ribeiro, ressalta a importância de proporcionar às pessoas a oportunidade de esclarecer crimes que vêm sendo investigados.

— A população poderá nos fornecer várias informações que nos interessam. Isso vai trazer benefícios — define.

O tenente coronel Magalhães, do 4º Batalhão de Bombeiros, espera muitas denúncias em relação à venda de gás feita clandestinamente e da falta de prevenção a incêndios. Ele também comentou que o

Disque Denúncia deverá prevenir possíveis sobrecargas no atendimento do 193.

— Poderemos analisar com mais profundidade nossas atividades — acredita.

O comandante da 4ª Região da Polícia Militar, Coronel Ancelmo, concorda com a visão de Magalhães. Ele espera que os militares poderão trabalhar de forma mais intensa na prevenção de crimes e nas emergências policiais.

— Mas isso não quer dizer que irá diminuir a quantidade de funções desempenhadas por nós — completa.